

ALTANOVA INDUSTRIAL E COMERCIAL EIRELI EPP, torna público que requereu na CETESB a Renovação de Licença de Operação para fabricação de máquinas-ferramenta, peças e acessórios,, sito à Avenida 26, 1471, Vila Aparecida, CEP: 13500-575 Rio Claro/SP.

VOTORANTIM CIMENTOS S/A, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação N° 32008226, válida até 24/03/2020, para Argamassa, fabricação de, sito à ESTRADA MUNICIPAL FLAVIO BENEDECCE, 2001, ÁGUA FRIA, CAJAMAR/SP.

QUARTERBACK IND. E COM. DE GABINETES E ACESSÓRIOS P/BANHEIROS LTDA. EPP, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação N° 16009495, válida até 28/03/2020, para Armários e outros móveis embutidos, de madeira fabricação de, sito à Rua Alegre, 1299, 1289, Santa Paula - São Caetano do Sul/SP.

## Fundação Faculdade de Medicina (FFM) - Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)

CNPJ nº 56.577.059/0010-92 - Contrato de Gestão Processo Nº 001/0500/000.037/2015

**Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015** (Em reais)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 (Em reais)			Demonstração do Resultado para o período de 4 (quatro) meses findos em 31/12/2015		
ATIVO	Notas	2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2015
<b>Circulante</b>		<b>5.046.329</b>	<b>Circulante</b>		<b>5.188.016</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.847.900	Fornecedores		311.244
Estoques		198.429	Serviços de terceiros		575.704
<b>Não circulante</b>		<b>2.087.109</b>	Obrigações sociais e trabalhistas	7	2.219.836
Imobilizado	6	2.062.719	Obrigações fiscais		361.689
Intangível	6	24.390	Contas a Pagar Fundação Faculdade de Medicina		1.626.515
<b>Total do ativo</b>		<b>7.133.438</b>	Outras obrigações		93.028
			<b>Patrimônio líquido</b>		<b>1.945.422</b>
			Superávit acumulado		1.945.422
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>7.133.438</b>

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**1. Contexto operacional:** O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) (Instituto ou IRLM) é uma unidade hospitalar especializada em reabilitação, sem personalidade jurídica própria, dedicada ao atendimento de pacientes da rede pública de saúde (Sistema Único de Saúde – SUS). Foi inaugurado em setembro de 2009. A Fundação Faculdade de Medicina (FFM) (Fundação ou FFM) é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) (Processo nº 25000.100838/2011-94-MS). Qualificada como organização social de saúde pelo Estado de São Paulo nos termos da Lei Complementar nº 846, de 04/06/1998, a FFM assumiu, através de contrato de gestão firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) em 15/04/2010 (Processo 2010 nº 001/0500/000.101/2009), a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde do IRLM. O contrato tinha vigência de cinco anos, sendo prorrogado até 31/08/2015. Para continuidade da operacionalização do instituto, foi firmado em 1º/09/2015 um novo contrato de gestão (processo nº 001/0500/000.037/2015), igualmente com prazo de vigência de 5 anos. Estas demonstrações contábeis compreendem exclusivamente as operações desse novo contrato. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** a) **Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como a Interpretação Técnica ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucro, específica para entidades sem fins lucrativos. b) **Uso de estimativas e julgamentos:** Foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação de ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estas estimativas. c) **Moeda funcional de apresentação:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação e também a sua moeda de apresentação. d) **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. e) **Escopo das demonstrações contábeis:** Estas demonstrações contábeis referem-se exclusivamente ao contrato de gestão do IRLM processo nº 001/0500/000.037/2015, firmado em 01/09/2015, entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a FFM, após o término do contrato de gestão (processo 2010 nº 001/0500/000.101/2009) o qual é objeto de demonstrações contábeis exclusivas. f) **Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto:** As demonstrações contábeis do contrato de gestão do IRLM, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto. Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando à aderência às práticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber: • Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas; • O patrimônio líquido do contrato é registrado diretamente no passivo circulante da FFM como saldo líquido em numerário - convênios e similares; • Os bens patrimoniais são registrados como ativo imobilizado de convênios e o montante correspondente é, concomitantemente, transferido do passivo circulante, saldo líquido em numerário de convênios e similares, para conta específica no passivo não circulante, a fim de evidenciar de forma destacada a obrigação da FFM, caracterizada pelo saldo em bens, para com o organismo contratante. Essa obrigação é reduzida pela depreciação ou amortização dos bens ou pela sua entrega formal e definitiva. Contudo, para fins de apresentação das demonstrações contábeis da FFM, em 31/12/2015, os saldos das rubricas "Imobilizado" e "Intangível" de convênios e o valor correspondente ao passivo não circulante são apresentados líquidos; • As tabelas abaixo demonstram a conciliação do patrimônio líquido do Instituto contrato de gestão processo nº 001/0500/000.037/2015, em 31/12/2015 e com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM e entre os resultados do IRLM e a movimentação informada pela FFM:

Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis individuais do contrato de gestão do IRLM – processo nº 001/0500/000.037/2015:	2015
<b>Exclusão de itens contabilizados no balanço patrimonial individual do Instituto, mas não apresentados no relatório da FFM</b>	
(-) Imobilizado	(2.062.719)
(-) Intangível	(24.390)
<b>Saldo contabilizado no passivo da FFM na conta "saldo líquido em numerário - convênios e similares"</b>	<b>(2.087.109)</b>
<b>Saldo contábilizado no passivo da FFM na conta "saldo líquido em numerário - convênios e similares"</b>	<b>(141.687)</b>
<b>Relatório Depreciações e amortizações</b>	<b>Total conforme relatório da FFM</b>
Recitas operacionais 12.887.168	12.887.168
Despesas operacionais (15.011.998)	289.205
Resultado financeiro 208.909	(14.722.793)
<b>Resultado líquido de 2015</b>	<b>(1.915.921)</b>
<b>289.205</b>	<b>(1.626.716)</b>

**3. Principais práticas contábeis:** a) **Ativos circulante e não circulante:** Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, as variações monetárias e os rendimentos auferidos. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Representados fundamentalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. c) **Estoques:** Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. d) **Ativo imobilizado e intangível:** Registrados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação e amortização acumuladas. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, em virtude da vida útil e econômica estimada dos bens. e) **Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. f) **Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. As férias a pagar foram apuradas levando-se em consideração as férias proporcionais, por funcionário, acrescidas dos respectivos encargos sociais. g) **Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Fundação são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (1) ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado; (2) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (3) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados. **Ativos financeiros:** • **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são aqueles mantidos para negociação, quando adquiridos para este fim, principalmente, no curto prazo. • **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. • **Empréstimos e recebíveis:** São incluídos nessa classificação os ativos financeiros

não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. **Mensuração:** As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Fundação se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo através do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **h) Critérios de apuração das receitas e despesas:** A contabilização de receitas, custos e despesas é efetuada conforme seu período de competência. As receitas previstas no contrato de gestão, em face da sua característica de subvenção, são registradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistência governamentais. **i) Patrimônio líquido:** Corresponde ao acervo líquido pertencente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) em decorrência do contrato de gestão com a FFM. **j) Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **4. Transferências de ativos e passivos do contrato de gestão anterior (Processo 2010 Nº 001/0500/000.101/2009)** Com o encerramento do contrato de gestão do IRLM processo 2010 nº 001/0500/000.101/2009, em 31/08/2015, os saldos de ativos e passivos residuais com continuidade através do contrato de gestão processo nº 001/0500/000.037/2015, que deu prosseguimento na operacionalização do instituto, foram transferidos conforme apresentado a seguir:

Ativos e passivos circulantes	2015
Outros créditos	59.458
Estoques	201.101
Fornecedores	(2.293)
Obrigações sociais e trabalhistas	(459)
Provisões para férias e encargos	(2.952.358)
Saldo líquido em numerário – projetos PRONAS	4.248.748
<b>Total</b>	<b>1.554.197</b>

Ativos e passivos não circulantes

Imobilizado	2.304.714
Intangível	2.432
<b>Total</b>	<b>2.307.146</b>

**Valor líquido transferido ao contrato de gestão processo 2010 nº 001/0500/000.101/2009**

5. Caixa e equivalentes de caixa	Tipo	2015
Caixa e bancos - Banco do Brasil.		1.802.250
Aplicações financeiras – Banco do Brasil S.A. (*)	FIF	3.045.650
<b>Total</b>		<b>4.847.900</b>

(\*) Referem-se a aplicações em fundos abertos de investimento de renda fixa, lastreados principalmente em Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com taxas de remuneração pós-fixadas em 2015 entre 94,33% e 101,42 % do CDI, de liquidez imediata, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **6. Imobilizado e intangível:** Correspondem ao ativo imobilizado e intangível adquiridos pela FFM por força do contrato de gestão. Compreendemos os ativos adquiridos durante o contrato de gestão anterior, transferidos conforme nota explicativa nº 4.

Movimentação do imobilizado	Máquinas e equipamentos	Computadores
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	-	-
Adições	39.131	3.137
Baixas	-	-
Depreciações	(238.966)	(22.391)
Transf. para o contrato de gestão processo nº 001/0500/000.101/2009 (nota 4)	1.320.808	249.663
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.120.973</b>	<b>230.409</b>

Movimentação do intangível (softwares)	2015
<b>Saldo inicial</b>	-
Adições	23.400
Amortizações	(1.442)
Transferência para o contrato de gestão processo nº 001/0500/000.101/2009 (nota 4)	2.432
<b>Saldo final</b>	<b>24.390</b>

**Bens adquiridos diretamente pela SES:** Além dos bens cuja aquisição ocorreu através da FFM, integram o acervo patrimonial utilizado pelo IRLM bens adquiridos diretamente pela Secretaria de Estado da Saúde (edifício no qual funciona o instituto, equipamentos, mobiliários e diversos outros itens). Contudo, tendo em vista que a compra não ocorreu através da FFM, esses bens não são registrados contabilmente no ativo imobilizado do IRLM.

**Termos de permissão de uso:** Independentemente do processo de aquisição (através da FFM ou da SES), a autorização para uso de todos os bens patrimoniais empregados pelo IRLM é formalizada por "termos de permissão de uso", firmados pela Secretaria de Estado da Saúde com a FFM e válidos até o término do contrato de gestão. Resta pendente apenas a cessão de uso do imóvel no qual opera o IRLM, cujo termo ainda não foi firmado.

7. Obrigações sociais e trabalhistas:	2015
Férias e encargos sociais a pagar	1.946.663
FGTS a pagar	178.062
INSS a pagar	92.911
Contribuições sindicais a recolher	2.200
<b>Total</b>	<b>2.219.836</b>

**8. Receitas operacionais - contrato de gestão:** Referem-se ao montante pactuado em 2015 pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para custeio, cujos valores e demais condições são estabelecidos no contrato de gestão. A verba prevista contratualmente para 2015 foi de R\$ 11.916.168, os quais foram efetivamente repassados. **9. Doações e patrocínios:** São doações em numerário e mercadorias recebidas pelo IRLM em 2015, sendo as principais demonstradas a seguir: **Captações pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)**

2015	
Financeira Itaú Cbd S/A (*)	666.000
Itaú Vida e Previdência S/A (*)	133.575
Crbs S/A (*)	159.915
Outras	409
<b>Total</b>	<b>959.899</b>

(\*) Projeto "Capacitação: Reabilitação em Lesão Encefálica". **10. Contingências trabalhistas:** As ações cuja probabilidade de perda foi considerada como "possível" em 31/12/2015 totalizaram R\$ 107.000. **11. Imunidades e**

**Demonstração do Resultado para o período de 4 (quatro) meses findos em 31/12/2015**

Receitas operacionais	Notas	2015
Contrato de gestão	8	11.919.168
Doações e patrocínios	9	959.899
Outras receitas		8.101
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(15.011.998)</b>
Pessoal	15	(8.344.242)
Serviços profissionais	16	(3.381.633)
Materiais para consumo	17	(1.189.637)
Utilidades e serviços		(620.043)
Aluguéis de equipamentos		(397.350)
Depreciações e amortizações	6	(289.205)
Reembolso de custos de administração - FFM		(64.944)
Outras despesas		(724.944)

**Déficit operacional antes das receitas e despesas financeiras**

<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>208.909</b>
Receitas financeiras	208.909
<b>Total das receitas financeiras - líquidas</b>	<b>208.909</b>
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(1.915.921)</b>

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o período de 4 (quatro) meses findos em 31/12/2015**

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2015
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(1.915.921)</b>
<b>"Ajustes para conciliar o déficit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais"</b>	
Depreciações e amortizações (Nota 6)	289.205
<b>Déficit ajustado</b>	<b>(1.626.716)</b>

**Varições dos ativos**

Outros créditos	(59.458)
Estoques	(2.672)
Despesas antecipadas	-
<b>Varições dos passivos</b>	<b>(2.232.906)</b>
Fornecedores	(308.951)
Serviços de terceiros	(575.704)
Obrigações sociais e trabalhistas	732.981
Obrigações fiscais	(361.689)
Contas a Pagar Fundação Faculdade de Medicina	(1.626.515)
Outras obrigações	(93.028)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>668.320</b>

**Fluxo de caixa das atividades de investimento**

Aquisições de bens do imobilizado e intangível (Nota 6)	(69.168)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(69.168)</b>

**Fluxo de caixa das atividades de financiamento**

Transferência de numerário de projetos PRONAS do contrato de gestão processo 2010 n.º 001/0500/000.101/2009 (nota 4)	4.248.748
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>4.248.748</b>
<b>Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.847.900</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	-
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	4.847.900
<b>Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.847.900</b>

	2015	Depreciação acumulada	Valor residual
<b>Imobilizado</b>	<b>Custo</b>		
Máquinas e equipamentos	3.782.955	(2.661.982)	1.120.973
Computadores	579.001	(348.592)	230.409
Obras complementares	316.053	(38.980)	277.073
Móveis e utensílios	507.632	(208.881)	298.751
Instrumental clínico e cirúrgico	1.988	(1.010)	978
Imobilizações em andamento	134.535	-	134.535
<b>Total</b>	<b>5.322.156</b>	<b>(3.259.455)</b>	<b>2.062.719</b>

Intangível	Custo	Amortização acumulada	Valor residual
Softwares	29.160	(4.770)	24.390

**Depreciações e amortizações:** Em conformidade com o estabelecido pelo CPC, a FFM efetua anualmente a revisão do prazo de vida útil-econômica dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível. As avaliações são executadas com base em pareceres elaborados internamente pelas áreas técnicas diretamente responsáveis pelos bens, sendo considerados também a recuperação dos ativos e os pareceres de mercado, quando necessário. A Administração revisou a situação no exercício de 2015 e, como não detectou alterações relevantes, manteve as taxas definidas em 2014 no antigo contrato de gestão. As taxas anuais de depreciação e amortização são as seguintes:

	Taxas de depreciação e amortização - %	Taxas média de depreciação e amortização - %
Máquinas e equipamentos	10 a 20	19
Computadores	14 a 25	17
Obras complementares	4	4
Móveis e utensílios	5 a 20	14
Instrumental clínico e cirúrgico	10	10
Intangível - softwares	20	20

Obras preliminares	Móveis e utensílios	Instrumental clínico e cirúrgico	Imobilizado em andamento	Total
-	-	-	-	-
-	-	-	3.500	45.768
(4.214)	(22.126)	(66)	-	(287.763)
281.287	320.877	1.044	131.035	2.304.714
<b>277.073</b>	<b>298.751</b>	<b>978</b>	<b>134.535</b>	<b>2.062.719</b>

**isenções previdenciárias e fiscais:** A FFM é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área da saúde, com validade até 11/06/2015, deferido pelo Ministério da Saúde em 25/09/2014 (Processo 25000.100838/2011-94-MS), através da Portaria nº 946. O pedido para renovação foi temporariamente apresentado ao Ministério da Saúde (processo nº 25000.064173/2015-71) e encontra-se sob análise técnica, sendo o certificado atual válido até que haja decisão sobre esse requerimento (Lei nº 12.101 de 27/11/2009, artigo 24). Tal condição, em conjunto com sua natureza jurídica e a observação dos requisitos legais pertinentes, assegura à FFM a isenção das contribuições – cotas patronais – devidas ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) sobre folha de pagamento e serviços de terceiros, bem como imunidade ou isenção de diversos outros impostos e contribuições. Os valores aproximados das principais imunidades e isenções previdenciárias e fiscais usufruídas no contrato de gestão do IRLM em 2015, caso devidos fossem, podem ser assim estimados:

2015	
Cota Patronal INSS – Folha de Pagamento (a)	2.040.809
Cota Patronal INSS – Prestadores Serviço Pessoas Físicas (a)	25.436
<b>Total</b>	<b>2.066.245</b>

Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ (c)	-
Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL (b)	-
Contribuição Financ. Seguridade Social – COFINS (d)	453.575
Programa de Integração Social – PIS (e)	98.473
<b>Total</b>	<b>2.618.293</b>

a) Alíquotas de 27,8% sobre a folha de pagamento a funcionários e de 20% sobre pagamentos a prestadores de serviços pessoas físicas; b) Alíquota de 9% sobre o resultado ajustado do exercício; c) Simulação empregando



Continuação das Notas Explicativas	
<b>Valor</b>	<b>contábil</b>
<b>Ativos financeiros</b>	<b>2015</b>
Empréstimos e recebíveis: Caixa e equivalentes de caixa	4.847.900
<b>Passivos financeiros</b>	
<b>Outros passivos</b>	
Fornecedores	311.244
Serviços de terceiros	575.704
<b>13. Seguros:</b> Em 2015, o IRLM possuía apólices de seguros no valor de R\$ 53.387.670, para cobrir eventuais sinistros decorrentes de incêndio, raios, explosões e riscos diversos. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual é determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração.	
<b>14. Contas a pagar - Fundação Faculdade de Medicina:</b> Referem-se fundamentalmente a saldos de empréstimos de capital de giro efetuados pela FFM face à insuficiência de caixa do contrato de gestão (restituídos na medida	

As demonstrações Contábeis Correspondentes

<b>Diretoria:</b> Prof. Flavio Fava de Moraes - Diretor Geral	Prof. Dr. Yassuhiko Okay - Vice Diretor	Amaro Angrisano - Superintendente Financeiro	Contador - Marcus Cesar Mongold - CRC 1SP173756/O-0.
---	---	--	--

## Relatório dos Auditores Independentes

Aos Conselheiros e Administradores do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) São Paulo – SP. Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e interna-

em que há disponibilidade financeira), além de operações efetuadas através do caixa central da FFM cuja compensação / alocação bancária ocorre no exercício seguinte. <b>15. Pessoal</b>	<b>2015</b>
Salários e ordenados	(6.779.743)
Encargos (FGTS)	(695.223)
Benefícios	(869.276)
<b>Total</b>	<b>(8.344.242)</b>
<b>16. Serviços profissionais</b>	<b>2015</b>
Limpeza e Higieneização	(1.128.136)
Manutenção	(560.755)
Técnico-administrativos	(528.732)
Segurança	(310.273)
Informática	(309.993)
Saúde	(181.705)
Outros	(362.039)
<b>Total</b>	<b>(3.381.633)</b>

as exercicios de 2015 foram aprovadas pelo conselho curador da Fundação Faculdade de Medicina em 06 de abril de 2016

cionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresen-

<b>17. Materiais para consumo</b>	<b>2015</b>
Órteses, próteses e materiais especiais	(513.138)
Medicamentos	(354.310)
Materiais hospitalares em geral	(128.539)
Materiais de escritório e similares	(64.627)
Outros	(129.023)
<b>Total</b>	<b>(1.189.637)</b>

**18. Outras informações**  
As declarações de isenção do imposto de renda, as quais o Instituto (através da FFM) está obrigado a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, bem como a prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, normativas ou órgãos fiscalizadores.

tação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), em 31/12/2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos. **Outros Assuntos:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, o Instituto não possui personalidade jurídica própria, visto que a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) é a responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da FFM. Nossa opinião não está ressaltada em virtude desse assunto. São Paulo, 03/03/2016. **Clóvis Ailton Madeira** - Contador CRC 1SP - 106.895/O-1; **Grant Thornton Auditores Independentes** - CRC 2SP-025.583/O-1

## Serviço de Anestesiologia, Medicina Perioperatória, Dor e Terapia Intensiva S/S Ltda. - SAMMEDI

CNPJ/MF nº 11.282.212/0001-25  
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

A Serviço de Anestesiologia, Medicina Perioperatória, Dor e Terapia Intensiva S/S Ltda. - SAMMEDI, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.282.212/0001-25, inscrita no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo sob nº 948.144, com sede na Avenida Pavão, 955, conjunto 68, parte, Moema, na Capital do Estado de São Paulo, convoca todos os sócios para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar no dia 27 de abril de 2016, na Rua Machado Bittencourt, 361, auditório 1, na Capital do Estado de São Paulo, em primeira chamada às 18:30h (dezoito horas e trinta minutos), em segunda chamada às 19:30h (dezenove horas e trinta minutos), e em terceira e última chamada às 20:30h (vinte horas e trinta minutos), para, nos termos das cláusulas 13ª e 14ª do Contrato Social, deliberar em sede de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária sobre a seguinte ordem do dia: (a) prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: (i) relatório da gestão, (ii) balanço do exercício social fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2015, (iii) análise das demonstrações financeiras, (iv) análise das demais demonstrações contábeis exigidas pelas normas inerentes, (v) planos de atividades da Sociedade para o exercício seguinte; (b) destinação do lucro líquido do exercício social e a distribuição de dividendos; (c) fixação da remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal até o término do mandato, estabelecendo a forma de correção monetária desses valores (d) assuntos financeiros de interesse da sociedade; (e) assuntos jurídicos de interesse da sociedade; (f) assuntos administrativos da sociedade; (g) demais assuntos de interesse da sociedade. Na data desta convocação a Serviço de Anestesiologia, Medicina Perioperatória, Dor e Terapia Intensiva S/S Ltda. - SAMMEDI conta com 164 (cento e sessenta e quatro) sócios. São Paulo, 29 de março de 2016. Dr. José Maria Correa da Silva - Diretor Presidente. (08, 09 e 12)

## SSF Brasil - Consultores e Projetistas em Engenharia Ltda.

CNPJ/MF nº 18.117.378/0001-35 - NIRE nº 3522754433-1  
Convocação

Nos termos do contrato social da SSF Brasil - Consultores e Projetistas em Engenharia Ltda, ficam os sócios e o administrador convocados a se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 04 de maio de 2016, às 09:00 horas, na sede da sociedade na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Álvares Machado, 41, 9º andar, Conjunto M, Centro, CEP 01501-030, para tratar da seguinte ordem do dia: (i) discutir, examinar e deliberar sobre a exclusão extrajudicial do sócio Sr. Sérgio El Beck; (ii) oferecer ao Sr. Sérgio El Beck oportunidade de exercer seu direito de defesa; e (iii) demais assuntos de interesse da sociedade. São Paulo, 12 de abril de 2016. SSF Ingenieure AG - Sócia Majoritária (p.p. Jurgen Peter Muller).

## Igesp S.A. - Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de SP

CNPJ/MF nº 61.442.190/0001-91

### Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas do IGESP S.A. Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo a comparecerem no dia 20.04.2016, às 14:30, na Rua Silveira, nº 243 - 3º andar - no bairro da Bela Vista da Capital do Estado de São Paulo, para realização da Assembleia Geral Ordinária, a fim de reunidos deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura, discussão e aprovação da redação da ata da Assembleia anterior; 2) Exame, discussão e aprovação das contas e balanço relativo ao exercício de 2015; 3) Outros Assuntos de interesse da Instituição. São Paulo, 08.04.2016 - Fernando José Moredó - Presidente. (12, 13 e 14)

## Fundação Zerbini

CNPJ: 50.644.053/0001-13

### AVISO DE LICITAÇÃO

A Fundação Zerbini torna público os processos abaixo, para a Unidade do Instituto do Coração – InCor-HCFMUSP, a saber: **Processo: 2060/15-Pregão Presencial 24/15** para Aquisição de Duzentas e Cinquenta e Duas Persianas Tipo Rolô que será realizado em 25/04/2016 às 09:30 hrs; **Processo: 0332/16-Pregão Presencial 033/15** para Aquisição de Vinte Estações Móveis em Alumínio Fundido e Rodízios que será realizado em 29/04/2016 às 09:30 hrs; Os editais poderão ser obtidos na íntegra no site: www.zerbini.org.br.

São Paulo, 11 de Abril de 2016.

Valmir dos S. Oliveira, Rafael Miranda e Marcel N. Oliveira.

## PRUDENCO COMPANHIA PRUDENTINA DE DESENVOLVIMENTO

CNPJ (M.F.) nº 48.812.648/0001-99

### Resumos de Editais

Pregão 19/16: contratação de empresa especializada para apresentação de estudo visando a roteirização da coleta de lixo, com fornecimento de software, conforme especificações do edital, abertura: 29/04/16, às 9h. Pregão 20/16: contratação de empresa para locação de 1 pá carregadeira, conforme especificações do edital, abertura: 02/05/16, às 9h. Editais completos: Rua Dr. José Foz, 126, (18)3226-0055. Pres. Prudente/SP, 08.04.16, Mateus Martins Godoi-Diretor

## Terminal de Granéis do Guarujá SA-TGG

CNPJ 05.527.694/0001-33

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 29 de Abril de 2016 às 10:00 horas na sede social na Avenida Santos Dumont, S/N - Vicente de Carvalho, Guarujá-SP a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Prestação de contas dos administradores, exame discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2015. b) Outros assuntos de interesse social. Guarujá, 11 de abril de 2016. Makoto Yokoo - Diretor. Terminal de Granéis do Guarujá S.A-TGG (12,13,14)

## JITÁI EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF 67.463.901/0001-90 - NIRE nº 35.300.525.566

### Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Os Srs. Acionistas são convocados a comparecer à AGO da Companhia, a realizar-se na sede social, à Rua Jacerú, 247 - Bloco 1, São Paulo-SP, às 09h de 29/04/2016, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) votação do relatório da administração, demonstrações financeiras e de resultados, destinação destes, relativos ao exercício findo em 31/12/2015; 2) Eleição da Diretoria; 3) assuntos afins. São Paulo 11/04/2016. A Diretoria.

## Monofil Companhia Industrial de Monofilamentos

CNPJ Nº 61.405.999/0001-43 - NIRE 35.300.017.366

### AGO/E - Convocação

Ficam os Acionistas convocados a reunir-se no dia 02.05.2016, às 15hs., na sede social à Rua Marques de Itu, 503, Conjunto 61, São Paulo/SP. **Ordem do dia:** **AGO: A)** relatório da administração e demonstrações financeiras encerradas em 31.12.2015; **B)** destinação do resultado do exercício; **C)** eleição da diretoria e fixação de seus honorários; **D)** outros assuntos sociais. **AGE: E)** Informação aos acionistas das medidas em curso visando o encerramento das atividades da empresa. São Paulo, 06.04.2016. Murray Edward Zeitlin - Diretor.

## MAXISHOP

### Administração e Participações S/A.

CNPJ/MF. 56.439.094/0001-54

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Acionistas, para reunirem-se em AGO/E conjuntas, no dia 25/04/2016, às 16 horas, na sede social à Avenida Antônio Frederico Ozanam, nº 6000, Piso Superior, Loja E1, em Jundiá/SP, a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia: a) Examinar, discutir e deliberar sobre as contas e demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2015; b) Destinação do resultado do exercício; c) Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação de sua remuneração; d) Outros assuntos de interesse social. Jundiá, 12, 13 e 14/04/2016 Presidente do Conselho de Administração

## Mallinckrodt do Brasil Ltda.

CNPJ/MF nº 30.153.811/0001-93 - NIRE 35.213.059.982

### Certidão - Carta de Renúncia

Certidão do arquivamento da Carta de Renúncia do Sr. Fernando Manuel Gouveia de Oliveira ao cargo estatutário de Gerente da Mallinckrodt do Brasil Ltda., datada de 31 de dezembro de 2015 - Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. JUCESP nº 133.778/16-2, em sessão de 29/03/2016. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

A Concessionária Rota das Bandeiras torna público que requereu à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB a Licença Ambiental Prévia para a Duplicação da Rodovia Eng. Constâncio Cintra (SPA-067/360), Trecho do km 0+000 ao km 2+360, Município de Jundiá/SP, mediante apresentação do Estudo Ambiental Simplificado – EAS. Declara aberto o prazo de 15 dias a partir da publicação desta nota, para manifestação, por escrito, de qualquer interessado. A manifestação deverá ser protocolada ou enviada por carta registrada, postada no prazo acima definido, e dirigida ao Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos, Av. Professor Frederico Hermann Júnior, 345, Alto de Pinheiros, CEP 05459-900, São Paulo-SP."

## Acauá Construtora Ltda.

CNPJ 52.622.487/0001-48 - NIRE 35.202.430.528

### Ata de Reunião dos Sócios realizada em 21.5.2014

Certidão - Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - JUCESP - Certifico o registro sob nº 94.848/16-6, em 3.3.2016. a) Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

## Sercom Comercio e Serviços Ltda

CNPJ 52.191.806/0001-08 - NIRE 35.202.414.221

### Ata de Reunião dos Sócios realizada em 18.5.2015

Certidão - Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - JUCESP - Certifico o registro sob nº 94.845/16-5, em 3.3.2016. a) Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

## Usina Paulista Queluz de Energia S.A.

CNPJ nº 06.976.417/0001-70 - NIRE nº 35.300.347.366

**Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**  
Ficam convocados os acionistas da Companhia, a se reunirem em 18 de abril de 2016, às 15:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua Gomes de Carvalho, nº 1996, 15º andar, Conjunto 151, Sala L, Vila Olímpia, SP/SP, CEP 04547-006, a fim de examinar e discutirem sobre as seguintes matérias: (i) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015; (ii) Deliberar sobre a Proposta de Destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e distribuição de dividendos; (iii) Fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal da Companhia; e (iv) Alteração de membros do Conselho de Administração da Companhia. São Paulo, 08 de abril de 2016. Atenciosamente, José Luiz de Godoy Pereira - Presidente do Conselho de Administração.

## Fazenda Palmeiras do Ricardo S/A

CNPJ nº 61.206.314/0001-30 - NIRE nº 35.300.036.531

### Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em 20 de Abril de 2016, às 11:30 h na sede social, à Alameda Campinas nº 463 - 8º andar - São Paulo/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2015; (b) Destinação do Resultado; (c) Proposta para distribuição de dividendos; (d) Outros assuntos. Os documentos relativos às matérias em pauta estão à disposição dos Acionistas para consulta, na sede Social, em atenção ao disposto no artigo 133 da Lei nº 6.404/76.

São Paulo, 07 de Abril de 2016

Raul Raphael Saigh - Diretor Superintendente

## RAE EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 10.798.658/0001-44 - NIRE em fase de cadastramento

### Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos os Srs. acionistas da RAE Empreendimentos S.A. ("Companhia") para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Vieira Maciel, nº 49, sala 2, Jardim Paulista, CEP 04503-040, às 10 (dez) horas do dia 02 de maio de 2016, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Abertura de filial da Companhia; (b) Alteração do jornal de grande circulação utilizado para as publicações legais da Companhia; e (c) Autorizações à Diretoria para a implementação das deliberações tomadas. Será permitida a entrada e a presença apenas dos acionistas da Companhia, conforme verificado no Livro de Registro de Ações na data da Assembleia, bem como de seus eventuais procuradores, constituídos nos termos do § 1º do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76, sendo vedada a entrada de quaisquer terceiros ou de meros acompanhantes. São Paulo, 11 de abril de 2016. Luis Fernando Casari Davantel - Acionista. (12, 13 e 14.04.2016)

## DELLA COLETTA BIOENERGIA S.A.

CNPJ 44.691.236/0001-97

### Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores acionistas a se reunirem em AGE, no dia 16/04/2016, às 10 horas, na sede Social, Estrada Municipal Doménico Dalla Coleta, BRI 351, Km 1,9, em Bari/SP, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Eleição dos Conselheiros Independentes para integrar o Conselho de Administração no período de 01/04/2016 a 31/03/2018. Bari, 06/04/2016. Della Coleta Bioenergia S.A. - Presidente do Conselho de Administração - Pedro Donizete Dalla Coleta. (08, 09 e 12/04/2016)

## Guaçu S/A Papéis e Embalagens

CNPJ 45.294.055/0001-90 - NIRE 35300051882

### Aviso aos Acionistas

Guaçu S/A Papéis e Embalagens informa que os documentos de que trata o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social findo em 31/12/2015, se encontram à disposição dos acionistas, na sede social, na Rua Pedro Beni, 486, em Estiva Gerbi - SP.

A empresa JL CONSULTORIA EM INFORMÁTICA LTDA, inscrita no CNPJ: 05.803.222/0001-66 e CCM: 32271 localizada a RUA FRANCISCO FERREIRA LOPES, nº 151 conjunto 131 - Bairro CENTRO.- Poá SP, declara que encerrou suas atividades 19/02/2016 (verificar exigência no órgão competente).

## Quince Participações Ltda

CNPJ 13.323.897/0001-36 - NIRE 35.225.154.306

### Ata de Reunião dos Sócios realizada em 20/05/2014

Certidão - Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - JUCESP - Certifico o registro sob nº 93.809/16-5, em 1.3.2016. a) Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

## Cambria Participações Ltda

CNPJ 13.055.061/0001-06 - NIRE 35.225.030.020

### Ata de Reunião dos Sócios realizada em 9.11.2015

Certidão - Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - JUCESP - Certifico o registro sob nº 151.857/16-7, em 5.4.2016. a) Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.